

CULTIVO DA FOLHA DESTACADA: VIABILIDADE DO EMPREGO DA TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE DA SOJA (ESTÁDIO DE DESENVOLVIMENTO V4) A HERBICIDAS

MOREIRA, L.F.; CORREIA, N.M.; CENTURION, M.A.P.C.; RUIZ, M. P.*; ROMANINI JR., A. (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Jaboticabal – SP, luis.moreira@grad.fcav.unesp.br).

Trabalhos preliminares demonstraram a viabilidade do emprego do cultivo da folha destacada para avaliação da seletividade da soja a herbicidas. Com o objetivo de ampliar tais resultados, foi conduzido experimento, utilizando-se seis tratamentos herbicidas (2,4-D, bentazon, chlorimuron-ethyl, lactofen, paraquat e testemunha) e seis cultivares de soja (IAC Foscarim 31, Coodetec 202, FT-Cristalina, BRS/MG 68 (Vencedora), Coodetec 205 e MG/BR46 (Conquista)). As plantas foram cultivadas em vasos mantidos em casa de vegetação até o estágio de desenvolvimento V4. Quando se coletaram as plantas para o cultivo da folha destacada, deixando-se cinco plantas por vaso. Após o preparo, as placas de Petri, contendo as folhas destacadas, e as plantas, mantidas nos vasos, foram pulverizadas com os herbicidas, utilizando-se pulverizador costal à pressão constante, mantida por CO₂ comprimido, e ponta do tipo jato plano (leque) uniforme. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado com 36 tratamentos e cinco repetições. Cada parcela foi constituída por uma placa de Petri, contendo duas folhas trifolioladas destacadas, e um vaso, com cinco plantas. As avaliações dos sintomas de fitointoxicação foram realizadas através de escala visual de notas de 0 a 5, onde 0 corresponde à ausência de sintomas de fitointoxicação; 1, de traços a 10% da área foliar afetada (AFA); 2, de 11 a 25% da AFA; 3, de 26 a 50% da AFA; 4, de 51 a 75% da AFA; e, 5, de 76 a 100% da AFA. Houve correlações positivas e significativas entre as notas de fitointoxicação obtidas nas folhas trifolioladas destacadas e as obtidas nas plantas cultivadas em casa de vegetação e pulverizadas com os herbicidas, no estágio de desenvolvimento V4, aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação (DAA). Entre matéria seca da parte aérea das plantas de soja e notas de fitointoxicação provocadas pelos herbicidas nas plantas cultivadas em casa de vegetação, obteve-se correlações negativas e significativas a 1% de probabilidade, para todas as cultivares e épocas de avaliações.

Palavras-chave: *Glycine max*, metodologia alternativa, fitointoxicação.